



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS DE ERECHIM
CURSO DE PEDAGOGIA**

GLEICIMARA ANA VOLFE

**SEXUALIDADE NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE AS INICIATIVAS
DE EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
INFANTIL DE ERECHIM /RS**

**ERECHIM
2015**

GLEICIMARA ANA VOLFE

**SEXUALIDADE NA INFÂNCIA:
REFLEXÕES SOBRE AS INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE ERECHIM**

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado como requisito para a obtenção de
grau de Licenciatura em Pedagogia na
Universidade Federal da Fronteira Sul.
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes
Silva

ERECHIM
2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Rodovia RS 135, Km 72, n° 200
CEP: 99700-970
Caixa Postal: 764
Erechim – RS
Brasil

DGI/DGCI - Divisão de Gestão de Conhecimento e Inovação

Volfe, Gleicimara Ana
SEXUALIDADE NA INFÂNCIA: : REFLEXÕES SOBRE AS
INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE
EDUCAÇÃO INFANTIL DE ERECHIM /RS/ Gleicimara Ana Volfe.
-- 2015.
49 f.

Orientadora: Ivone Maria Mendes Silva.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Pedagogia , Erechim, RS , 2015.

1. Sexualidade. 2. Educação Infantil. 3. Formação de
professores. I. Silva, Ivone Maria Mendes, orient. II.
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

GLEICIMARA ANA VOLFE

**SEXUALIDADE NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE AS INICIATIVAS DE
EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE
ERECHIM**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para a obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes Silva

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Dra Ivone Maria Mendes Silva- (UFFS/Erechim) - Orientadora

Prof.^a Me Paula Zanotelli – Avaliador externo

Prof. Dra. Maria Silvia Cristofoli- (UFFS/Erechim) – Avaliador interno

Dedico este trabalho a todos aqueles que acreditam que a educação pode transformar vidas; aos que ouviram meus desabafos; a minha família e amigos, pelo apoio; ao meu noivo, que respeitou minhas mudanças de humor, meu silêncio e inquietação; e em especial, a mim, que mantive o foco para não desistir dos meus ideais.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, parte essencial em minha vida, meu guia, meu socorro na hora da angústia, por mais esse sonho concretizado.

Aos meus queridos pais, Lauri e Ivani, ao meu irmão, Laudir cúmplices dessa conquista, que entenderam minhas ausências, pelo exemplo de vida, incentivo, apoio incondicional e principalmente pelo caráter. Minha eterna gratidão a vocês. Essa vitória não é só minha, é nossa!

Ao meu grande amor, Fabiano, com quem posso contar em todos os momentos e quem durante esses cinco anos, mesmo muitas vezes estando longe, me encorajou a enfrentar todos os momentos difíceis de desânimo e de cansaço. Serei grata eternamente.

À professora e orientadora Ivone Maria Mendes Silva, a quem admiro muito como pessoa e como profissional. Agradeço muito pelo suporte dado, paciência, incentivo, correções, dedicação e competência na orientação. Seus conhecimentos tornaram possível a conclusão deste trabalho.

Aos meus amigos e principalmente às colegas Pati, Alissia, Cândida e Franci, que me apoiaram e que sempre estiveram ao meu lado durante esta longa caminhada.

Agradeço em especial a minha colega e amiga Francieli Iager, pela sua amizade e companheirismo, por estar sempre ao meu lado para compartilhar momentos de tristezas, alegrias, angústias e ansiedade, me apoiando e me ajudando, e que irá continuar presente em minha vida.

Às Escolas Municipais de Educação Infantil de Erechim, pelo espaço cedido para realizar as coletas de dados necessários. Muito obrigada.

À Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Erechim, ao corpo docente, à direção e à administração, pela oportunidade de fazer parte da sua história.

“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.”

Piaget

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo compreender e debater a situação atual da educação sexual nas escolas de Educação Infantil, a fim de contribuir para uma maior conscientização dos profissionais da educação em relação à sexualidade e ao gênero, além de estimular que as políticas públicas ampliem as práticas educativas voltadas ao assunto, preenchendo assim lacunas existentes atualmente. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para entender a forma como a sexualidade tem sido abordada no contexto escolar na história recente, além de serem analisados documentos oficiais divulgados pelo Ministério da Educação do nosso país. Para finalizar esse estudo, realizou-se também uma pesquisa nas escolas municipais de Educação Infantil de Erechim/RS, com análises dos projetos político-pedagógicos e questionários, para entender as concepções dos profissionais da educação quanto a essa temática. Contudo, percebeu-se que pouca ênfase é dada ao tema. Essa conclusão se deu pelo fato da não existência de projetos relacionados a educação sexual nas escolas pesquisadas. Também se verificou que os professores não estão preparados para lidar com as manifestações sexuais das crianças, pelo fato de a formação inicial ser deficitária e a continuada não contemplar essa abordagem. Além disso, muitos professores argumentam que esse tema é delicado e complicado de se trabalhar por ser considerado tabu até os dias de hoje.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Infantil. Formação de professores.

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Relação entre os participantes da pesquisa, as escolas e sua inserção institucional.. | 18 |
| Quadro 2 – Questionário entregue às escolas (Professor e Coordenação) | 20 |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|--------------------------------------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO | Erro! Indicador não definido. |
| 2.1 | INFÂNCIA(S) E AS DIFERENTES CONCEPÇÕES DE SEXUALIDADE E GÊNERO | Erro! Indicador não definido. |
| 2.2 | MARCO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO SEXUAL | Erro! Indicador não definido. |
| 2.3 | IMPLICAÇÕES E DESAFIOS EM TRABALHAR A TRANSVERSALIDADE .. | Erro! Indicador não definido. |
| 3 | CAMINHOS METODOLÓGICOS | Erro! Indicador não definido. |
| 4 | A TEMÁTICA NOS DOCUMENTOS OFICIAIS | Erro! Indicador não definido. |
| 4.1 | ANÁLISE DO REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL | Erro! Indicador não definido. |
| 4.2 | ANÁLISE DOS PCNS: ORIENTAÇÃO SEXUAL..... | Erro! Indicador não definido. |
| 4.3 | ANÁLISE DOS CADERNOS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA | Erro! Indicador não definido. |
| 4.4 | <i>GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA: RECONHECER DIFERENÇAS E SUPERAR PRECONCEITOS</i> | Erro! Indicador não definido. |
| 5 | EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE ERECHIM/RS | Erro! Indicador não definido. |
| 5.1 | CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS EM REFERÊNCIA À TEMÁTICA DA SEXUALIDADE. | Erro! Indicador não definido. |
| 5.2 | TRABALHO COM A TEMÁTICA DA SEXUALIDADE NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE ERECHIM/RS | Erro! Indicador não definido. |
| 5.3 | A ABORGAGEM DA TEMÁTICA DA SEXUALIDADE ATENDE AS NECESSIDADES OU É SILENCIADA PERANTE AS CRIANÇAS? | Erro! Indicador não definido. |
| 5.4 | DIFICULDADES E DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS EM FAZER UM TRABALHO QUALIFICADO SOBRE SEXUALIDADE NA ESCOLA: COMO FAZÊ- LO? O QUE É NECESSÁRIO? | Erro! Indicador não definido. |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | Erro! Indicador não definido. |
| | REFERÊNCIAS | 10 |

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda reflexões sobre as diversas concepções de sexualidade e gênero. O foco da pesquisa é compreender a situação atual da educação sexual nas escolas de educação infantil no município de Erechim/RS, a fim de contribuir para uma maior conscientização dos profissionais da educação em relação à sexualidade e ao gênero, além de estimular que as políticas públicas ampliem as práticas educativas voltadas ao assunto, preenchendo assim lacunas existentes atualmente. Dessa forma, esta pesquisa possui caráter qualitativo, bibliográfico, com análise de documentos oficiais do MEC que retratam o tema, como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (MEC, 1998) e a seção sobre Orientação Sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (MEC, 1997).

Escolhi trabalhar, estudar e aprofundar o conhecimento desse assunto pelo fato de ter surgido grande curiosidade nas aulas da disciplina de Sexualidade na Infância, ministrada pela professora Ivone Maria Mendes Silva, além de ter convivido com diversas situações envolvendo sexualidade infantil no Estágio Supervisionado de Educação Infantil, uma vez que os professores não sabiam como lidar com as manifestações da sexualidade das crianças em determinadas situações.

Essa discussão sobre sexualidade e gênero faz-se necessária para estimular uma atuação significativa dos envolvidos na educação, tanto os professores quanto os gestores e governos, uma vez que as políticas públicas vigentes não têm dado conta de construir uma reflexão sobre o assunto articulada às necessidades educativas das crianças e jovens. E, no contexto escolar, muitas vezes os profissionais da educação evitam abordá-lo para não gerar conflito com os pais ou responsáveis dos alunos ou mesmo por não saberem como conduzir as intervenções, dentre outros motivos. Esse debate por vezes não acontece também pelo fato do tema ser considerado “delicado” ou “impróprio” de se trabalhar com crianças, especialmente na Educação Infantil. O presente estudo se detém na análise desta realidade, buscando investigar se há projetos ou iniciativas voltados à abordagem do tema nas escolas de Educação Infantil de Erechim/RS.

Nessa perspectiva, é considerável afirmar que as questões referentes a sexualidade e gênero são um tema presente nas escolas, mas, de certa forma, negado no universo infantil, por se pensar que as crianças não são sujeitos de desejos, corpo e sentimentos. Mas, como afirma Furlani (2011), a sexualidade faz parte do desenvolvimento do indivíduo; assim, é de extrema importância que ela seja debatida nas escolas, de modo que se garanta o conhecimento de todos sobre o assunto.

Uma das situações que presenciei em diversas oportunidades, como citado anteriormente, durante o Estágio Supervisionado de Educação Infantil, foi uma menina brincar com seus órgãos genitais e a professora não saber como reagir na sala de aula. Esta fingia que não via ou então dizia para a criança que aquilo era feio e que não deveria ser feito na sala de aula. Analisando esse cenário, percebi que a formação inicial dos professores é deficitária, dado que esse tipo de atuação ilustra, muitas vezes, o contexto atual nas escolas e outras situações envolvendo a sexualidade que ocorrem nesse ambiente.

Desse modo, é de extrema importância salientar a relevância de desenvolver pesquisas sobre esse tema para que o educador amplie seu conhecimento acerca do assunto, possuindo visões sobre a sexualidade no ambiente escolar. Além disso, ressalto que, principalmente na Educação Infantil, no que se refere a essa temática de gênero e sexualidade, é merecido haver muitos estudos e pesquisas para que os professores se sintam seguros em trabalhá-la com as crianças.

Este Trabalho de Conclusão de Curso é apresentado em seis capítulos. O primeiro foi este capítulo introdutório. No segundo, são apresentados as concepções de sexualidade e gênero e um panorama histórico dos conceitos. O terceiro apresenta a metodologia da pesquisa de forma mais aprofundada. O quarto capítulo traz as análises dos documentos oficiais do Ministério da Educação. Já o quinto analisa os projetos político-pedagógicos das escolas municipais de Educação Infantil de Erechim/RS e expõe as reflexões construídas a partir dos questionários respondidos pelas profissionais da Educação Infantil. E, para a finalização do trabalho, serão apresentadas as considerações finais sobre a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ALTMANN, Helena. Orientação sexual nos parâmetros curriculares nacionais. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 575-585, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8641.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2015.
- ALVARENGA, L.; IGNA, M. Corpo e sexualidade na escola: as possibilidades estão esgotadas? In: MEYER, D. E.; SOARES, F. R. (Org.). **Corpo, gênero e sexualidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004. p. 62 -72.
- ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BARBOSA, Adriana Canepa; GALVANI, Priscila de Oliveira. Homossexualidade em crianças: será que isto existe? In: SILVA, Maria Cecília Pereira da (Org.). **Sexualidade começa na infância**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. p. 83-93.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CASAROTTI, Magda Helena Balbino. As professoras e a sexualidade nas conversações. In: _____. **Sexualidade na Educação Infantil: impasses dos professores diante das questões das crianças**. 2009. p. 143. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. p. 93-138.
- CASASSANTA, Leda; CARVALHO, Marco Antônio M.; BRITO, Marisa. Sexualidade. In: COSTA, Antonio Carlos Gomes et al. **Afetividade e Sexualidade na Educação: um novo olhar**. Fundação. Belo Horizonte: Rona, 1998. p. 1-4.
- CELLARD, André. Análise documental. In: POUPART, Jean et al (Orgs.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 295-316.
- CHAVEIRO, Laine Gomes. **A temática sexualidade no contexto escolar: diagnóstico situacional da região Leste de Goiânia, Goiás**. 2011. 86 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de Goiás, Goiânia, 2011.
- COSTA, Arlete de. Expressões do corpo e de sexualidade no cotidiano das meninas e meninos. In: _____. **Cenas de meninos e meninas no cotidiano institucional da Educação Infantil: um estudo sobre as relações de gênero**. 2004. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. p. 104-117.
- FELIPE, Jane. **Educação para a sexualidade na formação docente**. In: SALTO PARA O FUTURO, 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

_____. Sexualidade, gênero e novas configurações familiares: algumas implicações para a educação infantil. In: CRADY, Carmem; KAERCHER, Gládis (Orgs.). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 61-66.

_____; GUIZZO, Bianca Salazar. Entre batons, esmaltes e fantasias. In: MEYER, D.; SOARES, R. (Orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade**. Porto Alegre: Mediação, 2008. p. 31-40.

FELIPE, Jane; GUIZZO, Bianca Salazar; BECK, Quesada Dinah. (Orgs.). **Infâncias, gênero e sexualidade nas tramas da cultura e da sociedade**. Canoas, Ulbra: 2013.

FINCO, Daniela. Relações de gênero nas brincadeiras de meninos e meninas na educação infantil. **Pro-Posições**, v. 14, n. 3, p. 89-101, set./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.cppnac.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Rela%C3%A7%C3%B5es-de-genero-nas-brincadeiras-de-meninos-e-meninas.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2015.

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnica-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

_____. Educação sexual: possibilidades didáticas. In: LOURO, G. L.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. (Orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p. 67-81.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p.79-108.

LEÔNICIO, Joana Maria Macedo. A orientação sexual a partir das propostas dos PCN. **Revista Internacional de Investigación en Ciencias Sociales**, v. 7, n. 2, p. 65-82, dez. 2011.

LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade. In: _____ (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 7-34.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1996.

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. Abuso sexual infantil. In: MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; MAIA, Ari Fernando (Orgs.). **Sexualidade e Infância**. São Paulo: CECEMCA, 2005. p. 143-158.

_____. A orientação sexual na escola e os parâmetros curriculares nacionais. In: RIBEIRO, P. R. M. (Org.). **Identidade e papéis sexuais: uma discussão sobre gênero na escola**. Araraquara: FCL/Laboratório editorial; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005. p. 66-83.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: _____ (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p. 9-30.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Gênero e Diversidade Sexual na Escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos.** Brasília: Secad/MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/escola_protege/caderno5.pdf>. Acesso em:

MINISTÉRIO DA SAÚDE; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Caderno do gestor do PSE.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

MULLER, Laura. **Educação sexual em 8 lições: como orientar da infância à adolescência: um guia para professores e pais.** São Paulo: Academia do Livro, 2013.

NASCIMENTO, Maria Evelyn do Pompeu. Os profissionais da Educação Infantil e a nova lei de diretrizes e bases da Educação Nacional. In: FARIA, Ana Lucia de Goulart; PALHARES, Marina Silveira. **Educação Infantil Pós-LDB: rumos e desafios.** 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

OUTEIRAL, José Ottoni. Educar nos tempos de hoje. In: SILVA, Maria Cecília Pereira (Org.). **Sexualidade começa na infância.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. p. 27-49.

PROGRAMA Saúde na Escola realiza oficina para professores e profissionais da saúde sobre sexualidade na infância. **Prefeitura de Aracaju,** 11 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.aracaju.se.gov.br/index.php?act=leitura&codigo=65955>>. Acesso em: 3 nov. 2015.

REDE de prevenção ao abuso sexual é apresentada durante coletiva à imprensa. **Prefeitura Municipal de Erechim,** 5 maio 2014. Disponível em: <<http://www.pmerechim.rs.gov.br/noticia/8440/05-05-2014/rede-de-prevencao-ao-abuso-sexual-e-apresentada-durante-coletiva-a%20imprensaErechim>>. Acesso em: 3 nov. 2015.

REIS, G. V.; RIBEIRO, P. R. M. A orientação sexual na escola e os parâmetros curriculares nacionais. In: RIBEIRO, P. R. M. (Org.). **Sexualidade e educação sexual: apontamentos para uma reflexão.** Araraquara: FCL/Laboratório editorial; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005. p. 81-96.

REIS, G. V.; RIBEIRO, P. R. M. Sexualidade e educação escolar: algumas reflexões sobre orientação sexual na. MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; MAIA, Ari Fernando (Orgs.). **Sexualidade e Infância.** Bauru: FC/CECEMCA; Brasília: MEC/SEF, 2005. p. 35-46. n. 1).

SANTOS, Solange Estanislau dos. **As crianças (in)visíveis nos discursos políticos da educação infantil: entre imagens e palavras.** 2014. p.145 . Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

SAYÃO, Yara. Orientação sexual na escola: territórios possíveis e necessários. In: AQUINO, J. G. **Sexualidade na escola: Alternativas Teóricas e Práticas.** São Paulo: Summus, 1997. p. 107-117.

SCHINDHELM, V. G. Educação infantil e sexualidade: discursos que as legitimam e as fundamentam. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO, 25., CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2., 2011, São Paulo. **Trabalhos**

Completos. São Paulo: PUC-SP; USP, 2011. p. 1-11. Disponível em: <<http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0542.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2015.

SILVA, Maria Cecília Pereira da. **Sexualidade começa na infância.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

VEIGA, Ilma P. A; RESENDE, Lúcia M^a G. de (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico.** Campinas: SP. Papyrus: 1998